

6<sup>o</sup> SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016  
Minascentro - Belo Horizonte - MG

## Trabalhos Científicos

**Título:** Asfixia Perinatal E Problemas Cardíacos

**Autores:** ANA PAULA SILTON DE LUNA PINHEIRO (HGF); MARIANA SILTON PINHEIRO DE ARAUJO (- UNICHRISTUS ); OLAVO NAPOLEÃO DE ARAÚJO NETO (UNICHRISTUS ); CAROLINA SILTON PINHEIRO DE ARAUJO (UNICHRISTUS ); ANA TALITA ARCANJO (FACULDADE INTA )

**Resumo:** Objetivo: avaliar a gravidade das complicações cardíacas na asfixia neonatologia, sua evolução , e correlaciona-las com o grau e duração do processo hipóxico. Métodos : foram estudados 70 bebês com grau de apgar  $\leq 6$  no 5minuto de vida. Após os exame físico e os cuidados intensivos eram submetidos a dosagem do pharterial,DHL,glicerina, Rx tórax, ECG, ecocardiograma seriado e repetidos a cada semana. Resultados: Dos 70, 53 (81%) eram prematuros , 30 (41%) AIG, e 43(59%) FIG. Em 21(23%) havia pH arterial  $< 7,2$ . Os quadros clínicos mais observados foram: pneumonia 28(31%), anemia 24(26%) e icterica 12(5%). No exame observa-se: sopro sistolico em 46(50%), ictus propulsivo 18(20%) e ICC em 8(9%). No ECG os sinais foram alterações de repolarização(ST eT) em 44(49%). No ECO observou PCA em 20(22%), regurgitação tricuspide em 6(7%), hipertensão pulmonar em 6(8%), hipocontratilidade de VÊ e dilatação em VD em 4(5%). 23 óbitos . Conclusão : A maioria teve evolução favoravel. Muitas alterações ECG e no ECO normalizaram. Daqueles que evoluíram para óbito , as lesões mais graves ocorreram nos que sofreram por mais tempo processo anóxico.